

## Errata

### **Stressores e estratégias de coping com o luto conjugal: um estudo longitudinal em adultos idosos**

**Na página 69, onde se lê:** *Nesta integração os estilos de vinculação relacionam-se com as diferentes estratégias de coping, como aliás vimos nas investigações referidas no ponto anterior.* **Deve ler-se:** Nesta integração os estilos de vinculação relacionam-se com as diferentes estratégias de coping, como veremos mais adiante neste trabalho.

**Na página 99, onde se lê:** (...) *para lidar com os stressores orientados para a perda, especialmente, porque a sua competência em lidar com esses aspetos como um desempenho pessoal e estatutário será severamente afetado* (2007, p.168). **Deve ler-se:** “(...) *para lidar com os stressores orientados para o restabelecimento, especialmente, porque a sua competência em lidar com esses aspetos como um desempenho pessoal e estatutário será severamente afetado*” (2007, p.168).

**Na página 144, onde se lê:** *Estes dados remetem-nos para o possível impacto da interdependência conjugal na realização de determinadas tarefas e, por conseguinte, da qualidade da relação conjugal como um fator determinante no desenrolar do processo do luto. Estes dados remetem-nos para a interdependência conjugal na realização de determinadas tarefas e, por conseguinte, para a qualidade da relação conjugal como um fator determinante no desenrolar do processo do luto.* **Deve ler-se:** Estes dados remetem-nos para a interdependência conjugal na realização de determinadas tarefas e, por conseguinte, para a qualidade da relação conjugal como um fator determinante no desenrolar do processo do luto.

**Na página 184, onde se lê:** (...) *20 mulheres viúvas idosas com idades compreendidas entre os 39 e os 85 anos e com um tempo de viuvez de até 3 anos.* **Deve ler-se:** (...) 20 mulheres viúvas com idades compreendidas entre os 39 e os 85 anos e com um tempo de viuvez de até 3 anos.

**Na página 191, onde se lê:** **Hipótese:** *As estratégias de confronto e evitamento dos stressores de perda e restabelecimento mais prevalentes em cada um dos momentos caracterizam a orientação teórica do modelo dual de processar o luto.* **Deve ler-se:** **Hipótese:** Os stressores de perda e restabelecimento mais prevalentes em cada um dos momentos caracterizam a orientação teórica do modelo dual de processar o luto.

**Na página 212, onde se lê:** *As circunstâncias da morte e a idade constituem-se como fatores de adaptação à perda. (referência).* **Deve ler-se:** As circunstâncias da morte e a idade constituem-se como fatores de adaptação à perda (Sanders, 1993; Parkes, 1998).

**Na página 227, na figura 5.3.2:** o asterisco colocado na linha correspondente à idade 75+ no Tempo 5 deve constar na linha correspondente à idade 65-74 no Tempo 5.

**Na página 272, 3º parágrafo, onde se lê:** As pontuações mais elevadas foram alcançadas pela estratégia “*Quando estou em sofrimento, ou não sei mais que fazer, creio que irá haver um momento certo para ficar de bem com a minha vida*” ( $M = 3.95$ ) (...). **Deve ler-se:** As pontuações mais elevadas foram alcançadas pela estratégia “*Quero que as coisas voltem a ser o que eram com as pessoas que conhecia*” ( $M = 3.95$ ) (...).

**Na página 272, 4º parágrafo, onde se lê:** As pontuações mais elevadas foram registadas junto das mesmas estratégias do Tempo 3, ou seja, junto da estratégia “Quando estou em sofrimento, ou não sei mais que fazer, creio que irá haver um momento certo para ficar de bem com a minha vida” ( $M = 3.88$ ) (...). **Deve ler-se:** As pontuações mais elevadas foram registadas junto das mesmas estratégias do Tempo 3, ou seja, junto da estratégia “Quero que as coisas voltem a ser o que eram com as pessoas que conhecia” ( $M = 3.88$ ) (...).

**Na página 288 na figura 5.5.1:** o asterisco colocado na linha no Tempo 3, deve constar no Tempo 2.

**Na página 294, onde se lê:** *As pontuações dos SOP, dos SOR, das ECP, EEP, ECR e EER, diferem significativamente entre quem tem um estilo de vinculação seguro e quem tem um estilo de vinculação inseguro?* **Deve ler-se:** Como evolui a intensidade dos stressores e das estratégias ao longo do tempo, para as participantes com um estilo de vinculação seguro, preocupado, desligado e amedrontado?

**Na página 294, onde se lê:** *Adotados os procedimentos referidos no capítulo da metodologia (página?), extraímos da Escala de Vinculação do Adulto (EVA), quatro estilos de vinculação, cujas percentagens se apresentam na Tabela 5.5.7.* **Deve ler-se:** Adotados os procedimentos referidos no capítulo da metodologia (página174), extraímos da Escala de Vinculação do Adulto (EVA), quatro estilos de vinculação, cujas percentagens se apresentam na Tabela 5.5.7.

**Na página 306, onde se lê:** *Quanto à relação entre o estado geral de saúde e os stressores de perda (...).* **Deve ler-se:** Quanto à relação entre o Questionário Geral de Saúde e os stressores de perda (...).

**Na página 309, onde se lê:** *Os dados permitem-nos pensar que eventualmente, um luto bem-sucedido apresentará um perfil desta natureza em que à experiência de SOP se sucede a experiência de SOR e, à experiência de estratégias de confronto se sucedem estratégias de evitamento e vice-versa. A hipótese é confirmada pelos resultados.* **Deve ler-se:** Os dados permitem-nos pensar que eventualmente, um luto bem-sucedido apresentará um perfil desta natureza em que à experiência de SOP se sucede a experiência de SOR e, à experiência de estratégias de confronto se sucedem estratégias de evitamento e vice-versa.

**Na página 310, onde se lê:** *Os resultados das pontuações obtidas por esta participante na sua experiência com os stressores e com as estratégias suportam a hipótese formulada relativamente aos stressores, mas não em relação às estratégias de coping.* **Deve ler-se:** Os resultados das pontuações obtidas por esta participante na sua experiência com os stressores e com as estratégias suportam a hipótese formulada relativamente aos stressores e às estratégias de confronto com a perda.

**Na página 313, onde se lê:** *Verificámos uma associação positiva consistente, ao longo do tempo, entre a saúde e a experiência dos stressores de perda, ou seja, a uma saúde mais pobre esteve associada uma maior experiência de stressores de perda.* **Deve ler-se:** Verificámos uma associação positiva consistente, ao longo do tempo, entre as pontuações fornecidas pelo instrumento com que medimos o estado geral de saúde e a experiência dos stressores de perda, ou seja, a uma saúde mais pobre esteve associada uma maior experiência de stressores de perda.